



PARECER TÉCNICO PRÉVIO I: AVALIAÇÃO DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

Após análise do material encaminhado à Subsecretaria de Urbanismo, a Comissão Permanente de Análise dos Estudos e Relatórios de Impacto de Vizinhança emite as seguintes considerações nos itens:

1.3 – Localização do Empreendimento

Figura 02 – indicar as coordenadas decimais, as mesmas encontradas (ver Google Maps).

2.2.1 – Dados Pertinentes

O fator de vagas está errado (rever).

2.2.1.3 – Caracterização da Ocupação do Empreendimento

O empreendimento não possui fachada ativa.

2.2.1.5 – Mapa Temático – Cheios e Vazios

Falta considerar o empreendimento e indicar as ruas como vazios.

2.2.1.6 – Mapa Temático – Gabaritos da AID

Faltou considerar o empreendimento.

2.2.1.7 – Mapa Temático – Tipos de Uso da AID

Faltou considerar o empreendimento.

2.5 – Infraestrutura Urbana

2.5.1.3 – Esgotamento Sanitário:

Será instalado ETE para o tratamento do esgoto gerado pelo empreendimento.

2.5.1.4 – Resíduos Sólidos:

O estudo indica que o empreendimento já elaborou Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC), devendo este ser devidamente implantado durante toda obra.

2.5.9 – Dados Pertinentes

2.5.9.1 – Gás

Rever campo: “Volume estimado diário demandado no empreendimento”

2.5.9.1 – Energia Elétrica

Apresentar carta de viabilidade emitida pela concessionária Enel.

2.8 – Poluição Sonora

Será gerada poluição sonora durante a fase da obra, sendo que a produção de ruídos vai variar de acordo com a etapa da construção do empreendimento.

Entendemos dessa forma, que as medidas mitigadoras, se devidamente implantadas, são capazes de reduzir grande parte do impacto, mas não são capazes de neutralizá-lo totalmente.



2.9 – Poluição Atmosférica

Durante a construção será gerado material particulado e emissão de CO₂ proveniente dos veículos e equipamentos movidos a combustíveis.

Durante o funcionamento do empreendimento, será gerada a emissão de CO₂ proveniente dos veículos dos usuários do empreendimento.

As medidas mitigadoras, se devidamente implantadas, são capazes de reduzir grande parte do impacto.

2.10 – Patrimônio Natural, Fauna, Flora, Recursos Hídricos e Minerais

2.10.1 Dados Pertinentes

Indicar o tipo de APP presente na proximidade.

2.10.1.3 Flora

Os impactos descritos no estudo apresentado são os previstos para o tipo de atividade a ser desenvolvida, havendo a estimativa da necessidade de supressão de 75 indivíduos arbóreos.

Entendemos dessa forma, que a medida compensatória referente à supressão dos indivíduos arbóreos será definida junto à Coordenação de Áreas Verdes quando do processo para obtenção de Autorização de Supressão.

Obs.: Anexar as declarações ao final do estudo (via digital).



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

CPERIV

COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DOS ESTUDOS E RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

PROCESSO Nº

52.042/2019

São Gonçalo, 06 de Novembro de 2019.

Marcelo França de Oliveira – Mat. 22269
Analista de Arquitetura

Jacqueline Mendes Rodrigues – Mat. 23092
Analista em Infraestrutura e Urbanismo

Jean Alves de Andrade – Mat. 21222
Analista de Meio Ambiente

Vitor Diniz Licurci de Mello – Mat. 21243
Fiscal de Meio Ambiente

Raul Gomes Severo – Mat. 21059
Analista de Engenharia de Transportes

Apolo TardinBaliane – Mat. 13261
Fiscal de Transportes